

# Sonhar é Preciso

## Gênesis 37:5-8

**Introdução:** os sonhos fazem parte da linguagem do Espírito. Deus fala com o seu povo por intermédio dos sonhos, e os usa para nos motivar e nos desafiar. Quando José, esposo de Maria, mãe de Jesus, soube que ela estava grávida sem ter coabitado com ele, diz a Bíblia que José quis deixá-la secretamente para que ela não fosse difamada. Porém, Deus falou com José, por intermédio de um anjo, que lhe apareceu num sonho, que o que nela fora gerado era do Espírito Santo, e que ele deveria permanecer com ela (Mt 1:20). Quando Jesus nasceu, para que ele fosse preservado das mãos assassinas de Herodes, novamente um anjo lhe apareceu em sonho dizendo que ele deveria fugir para o Egito com Maria e Jesus (Mt 2:13). Depois que Herodes morreu, novamente, em sonho, o anjo lhe apareceu para dizer que era tempo de voltar para Israel (Mt 2:19).

A Bíblia também conta uma história fascinante de outro José. Aquele que ficou conhecido como José do Egito, e que viveu aproximadamente dois mil anos antes do José marido de Maria, mãe de Jesus. Ainda muito jovem, o filho de Jacó, recebeu sonhos da parte de Deus que interferiram totalmente no seu futuro e no futuro da casa de seu pai. Os sonhos de Deus fizeram de José uma pessoa especial, porém a sua trajetória foi marcada por dificuldades e sofrimentos em virtude dos seus sonhos.

Tomando como base a história de José do Egito, filho de Jacó, neto do Abraão, veremos neste estudo que sonhar é preciso. Veremos também os desdobramentos na vida daqueles que ousam sonhar os sonhos propostos por Deus.

1. **Os sonhos de Deus nos fazem passar por testes de caráter** – José sonhou, aos dezessete anos, que Deus o levaria a governar os seus irmãos e toda a casa de seu pai. Seu sonho era grandioso, porém, antes disso acontecer, José teve que passar por testes de caráter a fim de que Deus pudesse cumprir com o sonho. Quando ele vivia na condição de escravo de Potifar, no Egito, José teve a oportunidade de trair o seu patrão quando a sua mulher se ofereceu a ele.

Ele havia sido vendido por seus irmãos, estava no Egito o centro da cultura do pecado, seu senhor estava viajando, a mulher o assediava diariamente, então por que José não cedeu às tentações? Diante da oferta do pecado, José disse àquela mulher: *“como cometeria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?”* (Gn 39:9). Nessa declaração, vemos que José temia a Deus e estava consciente de que o seu pecado, antes de tudo, ofenderia a Deus, e por isso escolheu não pecar e passou no teste que o credenciou a ver o sonho realizado.

2. **Quem sonha deve se preparar para ser incompreendido** – outro desdobramento é que bastou José sonhar e compartilhar os sonhos com os seus irmãos para que se tornasse incompreendido por sua família. Um dos motivos que levam muitas pessoas a desistirem dos seus sonhos é não encontrar parceiros que acreditem nos sonhos. Pior ainda quando, além de não incentivar, as pessoas se levantam contra os sonhos, como foi na experiência de José.

Por causa dos seus sonhos, os irmãos de José passaram a olhá-lo de um modo diferente, a ponto de querer matá-lo. Só não fizeram isso porque Ruben, o irmão mais velho, não

permitiu. Mesmo assim, na ausência de Ruben, os irmãos de José o venderam aos mercadores midianitas que o levaram ao Egito, onde ele foi vendido como escravo para Potifar, comandante da guarda de Faraó.

3. **Que sonha tem que vencer a solidão** – em terceiro lugar, entendemos que os que sonham os sonhos de Deus têm que vencer a solidão. A Bíblia diz que José foi jogado numa cisterna pelos seus irmãos. Ele foi parar no isolamento, no fundo de um poço, por causa dos seus sonhos. José foi rejeitado e teve que aprender a depender exclusivamente de Deus.

A solidão é uma das armas do inimigo na tentativa de matar os sonhos que Deus nos faz sonhar. É nesse tempo que nos sentimos injustiçados e corremos o risco de cair na autocomiseração, de sentir pena de nós mesmos. A solidão é vencida quando, mesmo diante da perseguição injusta, mesmo sem merecer o que estamos passando, cremos que há um plano e um propósito divino em tudo aquilo que estamos enfrentando.

**Conclusão:** os sonhos que Deus nos dá devem ser protegidos, pois o inimigo das nossas almas tentará roubá-los. Temos que gestar os sonhos com a palavra profética e chamar à existência a promessa que nos foi feita. Quando Deus nos dá sonhos, temos que nos valer do poder da intercessão, temos que chorar e gemer pelos sonhos a fim de vê-los realizados. Certamente, o Deus que nos fez sonhar há de concretizá-los.